

Perfil epidemiológico da febre reumática aguda no estado do Paraná nos anos de 2008 a 2023

ID do trabalho: 24272

Thaís Scortegagna

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Leonardo Perreto

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Renata Nadal Bayer

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Isabela Hellmann Acras

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Camilla Moreira Lopes

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Beatriz Moreira Salles Juliatto

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Renata Mello Calandrini

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Vinicius Gustavo Bobrovski

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

André Saad Cleto

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Mario Augusto Cray da Costa

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

Elise Souza dos Santos Reis

Universidade Estadual de Ponta Grossa (UEPG)

INTRODUÇÃO:

A Febre reumática aguda (FRA) é uma patologia inflamatória em decorrência de resposta imune tardia, sendo uma das complicações não supurativas da faringoamigdalite. É em decorrência de um tratamento não efetivo da faringoamigdalite, a qual possui como agente etiológico o *Streptococcus beta-hemolítico* do grupo A. Sendo assim, essa patologia causa sequelas cardíacas crônicas, ainda muito presente no Brasil, apesar de já estar erradicada em muitos países. Ao identificar o perfil epidemiológico do Paraná, é possível planejamento de ações visando a diminuição da incidência.

OBJETIVO:

Reconhecer o perfil epidemiológico dos casos de febre reumática aguda que resultaram em internações no Paraná, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2023, e compará-lo com os dados nacionais.

METODOLOGIA:

Pesquisa epidemiológica, retrospectiva e descritiva, fundamentada com informações do Sistema de Informações Hospitalares (SIH) disponíveis no DATASUS. O período estudado foi de 2008-2023 e foram analisadas as variáveis: faixa etária, sexo, raça, perfil de atendimento e taxa de mortalidade. Os dados foram registrados em planilhas e, na sequência, calculadas as frequências absolutas e relativas.

RESULTADOS: O Paraná registrou 1989 internações por FRA, representando 3,82% do valor nacional durante o período analisado, sendo que 90,95% dos casos no Paraná e 86,03% dos casos no Brasil foram atendimentos em caráter de urgência. A maioria dos internamentos no Paraná foram de brancos (69,38%), do sexo masculino (51,23%), na faixa etária de 50-59 anos e com taxa de mortalidade de 3,83%. Enquanto no Brasil, a maioria dos internamentos foi de pardos (36,80%), do sexo feminino (51,11%), na faixa etária de 50-59 anos (15,14%) e com taxa de mortalidade de 2,66%.

CONCLUSÃO: O Paraná apresentou um perfil epidemiológico discrepante dos casos de FRA encontrados nacionalmente no que se refere a sexo e raça. Além disso, a taxa de mortalidade paranaense foi superior à brasileira. Desse modo, é fundamental conhecer a epidemiologia estadual para que medidas de prevenção e diagnóstico precoce de FRA sejam realizados.

Palavras-chave

Febre reumática aguda , Paraná, Internações, Perfil epidemiológico

Ao submeter este resumo, o autor confirma que todos os coautores concordam e aprovaram a versão final do resumo e que seus dados de nome e instituição são acurados.

De acordo

Prêmio Destaque Cardiologia da Mulher - Ao optar por concorrer a este prêmio, o autor confirma que seu tema livre tenha enfoque primário nas doenças cardiovasculares ou cerebrovasculares em mulheres. Isto inclui diferenças entre os sexos neste tópico.

Desejo concorrer a este prêmio